



EDITORIAL

Em maio de 2000 foi lançada a campanha **Derdic Futuro**, que tem como objetivo a captação de recursos para a construção de novas instalações para a instituição, oferecendo melhores condições de atendimento, formação e pesquisa. Com uma festa no Museu da Casa Brasileira, foi lançado o novo logotipo da Derdic e o *slogan* da campanha, simultaneamente à divulgação, via mídia, do nome da instituição e os serviços oferecidos à comunidade.

Poucos sabem que foi justamente na prédio onde hoje é o museu da Casa Brasileira que a Derdic teve seu início, em 1954, quando um grupo de pais e amigos de crianças surdas fundou o Instituto Educacional São Paulo, destinado exclusivamente ao atendimento escolar de crianças surdas. Em 1969, o Iesp foi doado à Fundação São Paulo e integrado à PUC-SP, adotando o nome de Cerdic e, na década de 70, instalou-se no prédio atual.

A partir daí, além do atendimento educacional a crianças e adolescentes surdos, passou a oferecer atendimento clínico a portadores de distúrbios da audição, voz e linguagem, com o nome de Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação. Três ações norteiam a atuação atual da Derdic: prestação de serviços à comunidade através de atividades clínicas e educacionais no que diz respeito à comunicação humana, formação e capacitação de profissionais e produção de conhecimento através de projetos de pesquisa.

Esta é uma campanha de toda a área da Fonoaudiologia da PUC-SP. A Derdic tem sido também a clínica-escola onde os alunos e profissionais em for-

mação desempenham suas práticas supervisionadas e é campo de pesquisa para muitos projetos desenvolvidos na própria instituição e na Universidade em geral. A ampliação das instalações permitirá maior qualidade no atendimento e na formação, com maior acesso à tecnologia, permitindo que a Derdic continue a contribuir na produção de conhecimento na área dos distúrbios da comunicação humana.

Neste volume, além de publicarmos artigos em temas de interesse da Fonoaudiologia, a revista *Distúrbios da Comunicação* abriu espaço para a publicação de artigos de alunos de graduação, com bolsa de iniciação científica, juntamente com seus orientadores. Os trabalhos aparecem na própria seção “artigos” e em nota de rodapé é discriminado o tipo e período de bolsa recebida para a realização da pesquisa e a universidade à qual os autores são vinculados.

Ainda neste número, na seção “comunicações”, estão sendo divulgados os resultados do Fórum de (re)habilitação auditiva, realizado no 1o semestre de 2000, em Bauru, durante o XV Encontro Internacional de Audiologia. Durante o fórum, foram tomadas medidas importantes sobre a implantação e o desenvolvimento de programas de atendimento a deficientes auditivos, que agora estão à disposição de qualquer leitor. Os fóruns, realizados anualmente durante o Encontro Internacional de Audiologia, têm possibilitado espaços significativos para a discussão e resolução fundamentais da prática clínica, que reverte diretamente para a qualidade dos serviços oferecidos.

Vale lembrar que a cada número 2 do volume da revista, estamos enviando a ficha de renovação de sua assinatura. Para que possa continuar recebendo a revista *Distúrbios da Comunicação* sem interrupção, faça já sua assinatura do próximo volume (v 12, nºs 1 e 2).

As Editoras

Errata. Com referência à autoria do artigo Questões sobre o diagnóstico fonoaudiológico em crianças, publicado no vol. 11, n. 1, pp. 111-124, em dezembro de 1999, considerar a seguinte correção: Ruth Ramalho Ruivo Palladino e Colaboradores.